

## 2. O Livro de Marcos

### Mc 1.1. Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

**Análise.** O vocábulo Jesus Cristo (ω. Χυ) não é atestado nos seguintes manuscritos: **ℵ\*** 28. 255.

**a) Irineu.** O pai da Igreja Irineu (Nascido antes de 130 d.C foi bispo de Lyon) relata o seguinte: ματθ. δε την κατα ανθρωπον αυτου γεννησιν κηρυττει λεγων· βιβλος γενεσεως ω. χυ. υιου δαυ. υιου αβρααμ - μαρκος δε απο του προφητικου πνευματος του εξ υψους επιοντος τοις ανθρωποις την αρχην εποιησατο λεγων αρχη του ευαγγ. ω. χυ., (Ir<sup>191</sup>).

**Tradução.** Porém segundo Mateus o homem registrou sua genealogia dizendo. Livro da genealogia de Jesus Cristo filho de Davi, filho de Abraão – Porém Marcos pelo espírito profético que de cima beberam os homens desde o principio fazendo falar do principio do evangelho de Jesus Cristo.

**b) Epifânio.** O pai da Igreja Epifânio (Nasceu na Palestina foi bispo de Salamina em Chipre, a partir do ano 368, morreu em 402) relata o seguinte: και φησιν· αρχη του ευαγγελιου, ως γεγραπτ. εν etc (Eriph<sup>427</sup>).

**Tradução.** E disse: principio do evangelho, como está escrito.

**c) Jerônimo.** O pai da Igreja Jerônimo (Sofrônio Eusébio Hieronymus, nasceu em Strido na Dalmácia em 329) relatou o seguinte: In Malach 3,1 “*Marc. quoque evglista - ita exorsus est: Initium evglii Ies. Christi, sicut scriptum est in Esaia proph. — viam tuam; item de opt. gen. interpr. ad Pammacha. ep. 101 “Marcus - ita suum orditur evglum: Principium evglii Iesu Christi, sicut scriptum est in Esaia proph”* (Hier<sup>bis</sup>).

**Tradução.** Em Malaquias 3.1. “Marcos o evangelista – assim inicia: principio do evangelho de Jesus Cristo, como está escrito no profeta Isaías”.

A ausência de filho de Deus (υιού θεού) nas testemunhas como: **ℵ\*** Θ 28<sup>c</sup> pode ser devido a um descuido na cópia, ocasionada pela semelhança dos finais do *nomina sacra*.

Por outro lado, no entanto, havia sempre uma tentação (a que copistas muitas vezes sucumbiam) para expandir títulos do Livro. Uma vez que a combinação de B D W apoia υιού θεού.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 214.

**Mc 1.2.** Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;

**Análise.** A expressão na “profecia de Isaías” é atestada pelos melhores manuscritos (⳨ B D L Δ 33. Al<sup>25</sup> fere it vg cop syr<sup>sch</sup> et<sup>hr</sup> arm<sup>cdd</sup> ar<sup>e</sup> perss go Ir<sup>191</sup> Or<sup>quater</sup>). Entretanto a maioria dos manuscritos inferiores lê “nos profetas” (A W f<sup>13</sup> Ɔ Ir<sup>lat</sup>).

Exceto por Irineu (segundo século), a mais antiga evidência para isso é, portanto, a partir do quinto (ou possivelmente 4) século. A dificuldade de Irineu é que ele escreveu em grego, mas foi preservado seu trabalho em grande parte em latim. Seus antigos manuscritos gregos têm “no profeta Isaías”. Só a tradução mais tarde Latina tem “nos profetas.”<sup>2</sup>

**Mc 1.4.** Apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.

**Análise.** Enquanto Mateus e Lucas usam o substantivo βαπτιστης ([o] Batista) referindo-se a João, como uma espécie de título, Marcos prefere o particípio do substantivo. ὁ βαπτίζων (aquele que batiza, o batizador) para descrevê-lo (apenas duas vezes ele usa o substantivo [Mar 6:25; Mar 8:28]).<sup>3</sup>

**Mc 5.13. Jesus o permitiu.** Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.

**Análise.** A expressão “Jesus o permitiu” (καὶ ἐπετρεψ αὐτοῖς) foi adicionado nos seguintes manuscritos: ⳨ B C L Δ 1. 28. 102. 118. 131. 209. al pauc b c cop syr<sup>sch</sup> arm ... Como também a expressão “saindo” (ἐξεληθοντα) foi adicionado nos seguintes manuscritos: ⳨ B etc al pauc aeth pers<sup>p</sup> Dam<sup>par</sup> 554: Gb et Ln [εὐθ.] ο ις.<sup>4</sup>

**Mc 7.3.** Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;

**Análise.** O pai da igreja Orígenes (185-254) informa que esse versículo não existe conforme se vê em seu comentário: exscribit textum nullo addito commentario (Or<sup>3,491</sup>).<sup>5</sup>

**Tradução:** registros de texto sem comentários adicionais

<sup>2</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 216.

<sup>3</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 217.

<sup>4</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 260.

<sup>5</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 283,284.

**Mc 7.16.** Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

**Análise.** Este versículo, embora presente na maioria das testemunhas (A D X Γ Δ<sup>corr</sup> \* Π unc<sup>9</sup> al pler it vg go syr<sup>utr</sup> arm aeth) está ausente nos importantes manuscritos alexandrino (Ⲙ B L D\* al).<sup>6</sup>

**Mc 9.29.** Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração e jejum.

**Análise.** A expressão jejum não é atestada nos melhores manuscritos, foi adicionado nos seguintes manuscritos Ⲙ<sup>cb</sup> A C D L N X Γ Δ Π unc<sup>9</sup> al omn it vg syr<sup>utr</sup> cop go etc, sed syr<sup>sch</sup> arm aeth.<sup>7</sup>

**Mc 9.44,46.** Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

**Análise.** Os versículos 44 e 46 não são atestados segundo os melhores manuscritos (Ⲙ B C L Δ 1. 28. 118. 251.255; sed is om et v. 45 et 46) 2<sup>pe</sup> 10<sup>pe</sup> k cop arm<sup>zoh</sup> et<sup>cdd</sup> omn). Entretanto a oração é atestada nos seguintes manuscritos (ὄπου ὁ σκώληξ αὐτῶν οὐ τελευτᾷ καὶ τὸ πῦρ οὐ σβέννυται) A D N X Γ Π unc<sup>9</sup> al pler it<sup>pler</sup> go aeth.<sup>8</sup>

**Tradução.** Onde o bicho deles não termina e o fogo não se extingue.

**a) Agostinho** escreveu: *non eum piguit uno loco eadem verba ter dicere* (Aug<sup>cons 4,7</sup> praeterea que de civ. dei 21,9)

**Tradução.** Ele não era louco para escrever três vezes a mesma coisa

**b) Irineu** escreveu: *iniustos autem et qui non faciunt opera institae mittet in ignem aeternum, ubi vermis eorum non morietur et ignis non exstinguetur: quae an ab hoc versu pendeant non satis liquet* (Ir<sup>int 165</sup>).

**Tradução.** Os que praticam as obras injustas serão lançados no fogo eterno, onde o bicho não morre e o fogo não se apaga: se ele dependeu desse versículo, ele não se manifesta, ou de outro.

<sup>6</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 287.

<sup>7</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 311,312.

<sup>8</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 317.

**Mc 11.26.** Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.

**Análise.** Copistas adicionaram essa expressão para estar de conformidade com Mt 6.15 (Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas), Embora a sua ausência consta nos manuscritos mais antigos como: **ⲛ B L S Δ 2. 27\* 63. 64. 121\* 157. 258.** f<sup>scr\*</sup> p<sup>scr</sup> g<sup>2.</sup> k l cop<sup>wi</sup> et<sup>schw</sup> (cop<sup>dz</sup> suppl manu recenti; cop<sup>petr 3</sup> i pagina vacua suppl Mt 6:15) arm<sup>zoh</sup> et<sup>mss</sup> aeth<sup>rom.9</sup>

**Mc 13.10.** Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado **a todas as nações**.

**Análise.** A expressão a “todas as nações” foi adiciona por manuscritos inferiores como: D ff<sup>2.</sup> g<sup>2.</sup> Tol.<sup>10</sup>

**Mc 13.14.** Quando, pois, virdes o abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes.

**Análise.** A expressão “o abominável da desolação” (το βδελ. της ερημου) não é adicionado aos seguintes manuscritos mais importantes: **ⲛ B D L 2<sup>pe</sup> a ff<sup>2.</sup> g<sup>1.2.</sup> i n\* q vg sah** cop arm

**a) Agostinho** relatou a seguinte expressão: “*quod mt ait: cum ergo videritis abomin. desol. quae dicta est a Dan. proph. stantem in loco sa., qui legit intelligat, hoc Marcus ita dicit: cum autem videritis abomin. desol. stantem ubi non debet, qui legit intelligat*” (Aug<sup>cons 2,149</sup>).

**Tradução.** “Mateus disse: quando você ver o abominável da desolação que disse o profeta Daniel, estiver no local santo., quem lê entenda, Marcos já diz: quando vires a abominação da desolação. Estar onde não deve, quem lê entenda”.

Já outros manuscritos adicionaram a expressão “profeta Daniel” (δανιηλ του προφητου) **A X Γ Δ Π unc<sup>9</sup> al fere omn c k syr<sup>utr</sup> aeth.<sup>11</sup>**

**Mc 14.24.** E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue **do novo testamento**, que por muitos é derramado.

**Análise.** A expressão *ἡ καινή διαθήκη* é uma adição por parte do copista, derivado das passagens de Lc 22.20 (Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós) e 1 Coríntios 11.25 (Semelhantemente também, depois de ceiar, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim). Esse acréscimo é omitido pelas principais testemunhas (**ⲛ B C L Q Y 565 it<sup>k</sup> cop<sup>sams, bo geo</sup>**).<sup>12</sup>

<sup>9</sup>Cf.Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 341.

<sup>10</sup>Cf.Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 360.

<sup>11</sup>Cf.Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg. 361.

<sup>12</sup>Cf.Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg.374.

**Mc 14.68.** Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fora ao alpendre, e o galo cantou.

**Análise.** É difícil decidir se essas palavras foram acrescentadas ou omitidas do texto original. É fácil de explicar a sua adição: copistas teriam sido tentados a inserir as palavras para enfatizar o cumprimento literal da profecia de Jesus no versículo 30.<sup>12</sup>

**Mc 14.72.** E o galo cantou segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E, retirando-se dali, chorou.

**Análise.** Várias testemunhas omitem a expressão ἐκ δευτέρου (Σ C\*<sup>vid</sup> L it<sup>c</sup> Diatessaron<sup>i,s</sup>) a fim de harmonizar Marcos com os outros Evangelhos (Mt 26.74; Lc 22.60; Jo 18.27).<sup>13</sup>

**Mc 15.25.** Era a hora terceira quando o crucificaram.

**Análise.** Muitos manuscrito atestam a “hora terceira” (ωρα τριτη) Σ B C<sup>3</sup> D L P X Γ Δ Π<sup>2</sup> unc<sup>8</sup> al pler it vg sah cop etc, item A C\* K Π\* al pauc τριτη ωρα .

Entretanto outros manuscritos inferiores relatam a “sexta hora” (ωρα εκτη) k<sup>scr\*\*</sup> syr<sup>p</sup> mg aeth.

**a) Jerônimo.** O pai da Igreja Jerônimo relata a leitura de τριτη pro εκτη “errori scriptorum” tribuit: *Rursum scriptum est in Mc quia hora tertia crucifixus sit - Error scriptorum fuit; et in Mc hora sexta scriptum fuit, sed multi episemum Graecum* (qui in breviario in ps. 77, page 271).

**Tradução.** A leitura de três para seis “é atribuído ao erro do copista”: segundo o que Marcos escreveu ele foi crucificado na terceira hora- foi um erro do copista; Marcos escreveu a hora sexta, segundo muita episemum gregos.<sup>14</sup>

**b) Agostinho** escreveu: *intelligitur ergo fuisse hora teria cum clamaverunt Iudaci ut dominus crucifigetur, et veracissime demonstratur tunc eos crucifixisse quando clammaverunt; maxime quia nolebant videri se hoc fecisse* (Aug<sup>cons 3,40 sqq</sup>)

**Tradução.** Portanto, entende-se por ter sido a terceira hora, quando eles clamaram crucifica ao Senhor, verdadeiramente é demonstrado em seguida a crucificação por eles terem clamado; Ele tinha feito isso mais do que tudo, a maioria não viu este feito.

<sup>12</sup>Cf.Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg.386.

<sup>13</sup>Cf.Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg.387.

<sup>14</sup>Cf.Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869.pg.394.

**Mc 15.28.** E cumpriu-se a Escritura que diz: Com malfeitores foi contado.

**Análise.** Esse versículo foi adicionado pelos seguintes manuscritos: L Θ 083 0250 *f*<sup>1</sup>,<sup>13</sup> 33 ℞ lat, entretanto não é atestado nos manuscritos mais importantes como o alexandrino e ocidental e entre outros (⌘ A B C D Ψ *pc*).<sup>15</sup>

**Mc 16.8.** E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo, nada disseram a ninguém.

**Análise.** O evangelho de Marcos termina nesse versículo segundo alguns manuscritos: (⌘ B 304 sy<sup>s</sup> sa<sup>ms</sup> arm<sup>mss</sup> Eus Eus<sup>mss</sup> Hier<sup>mss</sup>), incluindo dois dos mais respeitados manuscritos (⌘ B).

O seguinte final mais curto é encontrado em alguns manuscritos: “Elas relataram brevemente para aqueles que o acompanharam em todo tempo e também a Pedro tudo o que tinha sido ordenado. Depois destas coisas Jesus os enviou a pregar santa e incorruptível palavra da salvação eterna. Amém”.

Esse final mais curto é normalmente fornecido com o final mais longo por alguns manuscritos: L Ψ 083 099 0112 579 *al*; k, No entanto, termina neste ponto.

Outros manuscritos incluem o final mais longo (V,9-20) imediatamente após o versículo 8 (A C D W [que tem uma terminação mais curta e diferente dos versículos 14 e 15] Θ *f*<sup>13</sup> 33 2427 ℞ lat sy<sup>c,p,h</sup> bo); porém, Jerônimo e Eusébio não mencionam nenhum manuscrito grego com esse final.<sup>16</sup>

<sup>15</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869, pg.395.

<sup>16</sup>Cf. Constantinus Tischendorf, *Novum Testamentum Graece and Apparatum Criticum*, Editio octava critica maior, VI 1, 1869, pg.403.